

Nome: _____

Data: _____

Lê o texto com atenção.

A caneta viajante

Era, pelo menos na aparência, uma caneta igual a todas as outras. De tinta permanente, acrescenta-se. A cor era azul e o aparo prateado. O que a distinguia das outras canetas era afinal uma coisa tão simples como invulgar e até difícil de explicar: gostava de viajar.

Foi assim que comecei a contar a história desta caneta ao André e ele tratou logo de me perguntar:

– Mas como é que uma caneta pode viajar se não tem pernas, nem asas, nem rodas?

Era, na verdade, uma boa pergunta para a qual eu, confesso, tinha dificuldade em encontrar resposta. Mas o certo é que a caneta de que fala esta história tinha a mania de viajar e de ir mais longe do que vão normalmente as pessoas que gostam de viajar.

– Mas como? – interrompeu-me o André. E eu expliquei-lhe:

– Posta entre os dedos de um contador de histórias que tivesse o hábito de criar ambientes exóticos para as suas personagens, ela saltava do papel e punha-se a voar até aos sítios distantes de que falava a narrativa, e só voltava depois de ter vasculhado tudo à sua volta.

Sinceramente, eu não sei como ela conseguia fazer aquilo. O que é certo, tão certo como eu estar aqui a falar dela, é que conseguia o prodígio de se deslocar até aos lugares mais longínquos e fantásticos, fossem eles países, continentes, planetas ou cometas.



José Jorge Letria, *O livro que falava com o vento e outros contos*, 2.ª edição, Texto Editores, 2008 (excerto)

Compreensão da leitura

1. Quem é o autor deste texto?

1.1 De que obra foi retirado o texto?

2. Tendo em conta o sentido do texto, assinala com **X** o significado da palavra sublinhada na seguinte frase.

Conseguiu o prodígio de se deslocar.

a) coisa estranha

b) coisa extraordinária

c) coisa absurda

d) coisa banal

3. Assinala com **X** as opções que completam as frases de acordo com o sentido do texto.

3.1 Na aparência, a caneta era...

- a) completamente diferente de todas as outras.
- b) semelhante a todas as outras.
- c) igual às canetas modernas.
- d) igual a todos os lápis.

3.2 A caneta era de...

- a) tinta permanente, de cor verde e aparo prateado.
- b) tinta permanente, de cor azul e aparo cor de prata.
- c) cor azul, de aparo cinzento e de tinta permanente.
- d) aparo prateado, de cor azul e de tinta preta.

3.3 O que a diferenciava das outras canetas era que esta gostava de...

- a) ir passar férias para a praia.
- b) viajar.
- c) escrever longas histórias.
- d) escrever.

3.4 A caneta tinha a mania de ir...

- a) só até onde normalmente vão as pessoas que gostam de viajar.
- b) além do que costumam ir as pessoas que gostam de viajar.
- c) até ao outro lado do planeta onde ainda ninguém tinha ido.
- d) até um pouco antes dos locais onde costumam ir as pessoas.

3.5 A caneta só voltava dos sítios distantes após ter...

- a) visto tudo o que encontrara pelo caminho.
- b) vasculhado tudo ao seu redor.
- c) vasculhado tudo o que era do narrador.
- d) visto e mexido em tudo o que quis.

4. A quem foi que o narrador começou a contar a história desta caneta?

5. O que é que a pessoa a quem o narrador começou a contar a história desta caneta não percebeu?

5.1 Copia do texto a frase que justifica a tua resposta.

5.2 O narrador teve dificuldade em explicar-lhe?

6. Como é que a caneta viaja?

7. De acordo com o texto, seleciona com **X** os locais longínquos e fantásticos até aos quais a caneta se conseguia deslocar.

- a) planetas b) praias c) cidades d) cometas
e) florestas f) países g) continentes h) oceanos

Assim se escreve

1. Descobre, na sopa de letras, oito palavras com a letra **s**, mas com o som de **z**. Circunda-as e copia-as.

S	C	O	I	S	A	V	C	V	A
C	B	U	V	P	S	G	A	B	V
A	X	C	L	P	A	Í	S	E	S
T	B	R	O	Á	S	I	A	G	N
N	R	P	A	E	T	R	Q	K	B
M	P	O	U	S	A	D	A	G	R
O	I	V	X	I	M	B	C	R	I
U	S	W	T	U	M	O	T	I	S
R	A	T	N	A	E	D	Ç	E	A
D	E	S	A	B	A	F	A	R	U

Gramática

1. Forma novas palavras acrescentando o sufixo **-oso**, como no exemplo.

gosto – gostoso

chuva – _____

vigor – _____

desejo – _____

capricho – _____

preguiça – _____

2. Completa o quadro com palavras da família de **dedo**.

--	--	--	--

3. Assinala com **X** o grupo em que todas as palavras são formas verbais.

era	acrescentei	distinguia	explicou	prateado	gostava	viajar	
-----	-------------	------------	----------	----------	---------	--------	--

pode	tem	confesso	tinha	fala	mania	vão	
------	-----	----------	-------	------	-------	-----	--

tivesse	saltava	punha	sei	conseguia	deslocar	fossem	
---------	---------	-------	-----	-----------	----------	--------	--

4. Observa a conjugação dos três verbos do quadro. Escreve o verbo no infinitivo e assinala com **X** a conjugação a que pertence.

	partirá partem partiram partia	crescerão crescíamos cresceste cresceis	falas falarei falaste falávamos
Infinitivo			
Conjugação	-ar <input type="checkbox"/> -er <input type="checkbox"/> -ir <input type="checkbox"/>	-ar <input type="checkbox"/> -er <input type="checkbox"/> -ir <input type="checkbox"/>	-ar <input type="checkbox"/> -er <input type="checkbox"/> -ir <input type="checkbox"/>

5. Copia os adjetivos da última frase do texto e diz o grau em que se encontram.

Escrita

Imagina que a tinta da caneta acaba enquanto ela está a viajar num país distante e fica lá presa. Escreve um pequeno diálogo entre a caneta do texto e o narrador, através do qual este encontre uma solução para trazer a caneta de volta.
